



PRIMEIRA LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA BASEADA EM VALOR CRIADA NO BRASIL: UMA INICIATIVA VINCULADA AO STARS CHOOSING WISELY

¹ Mylena Maria Guedes de Almeida; ² Mateus Chaves Ferreira; ³ Rosa Malena Delbone de Faria; ⁴ Leonardo de Souza Vasconcellos.

¹ Graduanda em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG; ² Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG; ³ Professora Associada do Departamento de Propedêutica Complementar da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG; ⁴ Professor Associado do Departamento de Propedêutica Complementar da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

Área temática: Inovações em Ensino e Educação em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral Online

E-mail dos autores: mylenamga2018@gmail.com¹; mateuscferreira000@gmail.com²; rmdfmedicina@gmail.com³; lsvasconcellos@gmail.com⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Medicina Baseada em Valor (MBV) objetiva oferecer cuidados de saúde baseados em evidências e eficazes em termos de custo, incorporando os valores do paciente na tomada de decisão. A prática da MBV é essencial na formação médica, dos pontos de vista ético, econômico, de segurança do paciente e de qualidade do cuidado. Contudo, iniciativas de ensino sobre esses tópicos na graduação ainda são escassas. Visando suprir tal lacuna, em 2023, foi criada a primeira Liga Acadêmica de Medicina Baseada em Valor do Brasil, uma iniciativa pioneira vinculada à campanha Choosing Wisely (CW) e seu braço acadêmico, Students and Trainees Advocating for Resource Stewardship (STARS). **OBJETIVO:** Descrever o processo de criação da primeira Liga de Medicina Baseada em Valor no Brasil, destacando suas potencialidades, desafios e perspectivas futuras. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo da experiência de criação de uma liga acadêmica pioneira. **RESULTADOS:** A liga conta com 27 participantes, sendo 24 estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, dois estudantes da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais e uma médica recém-formada. O projeto insere alunos do 1º ao 12º períodos e, de maneira inovadora, médicos recém-formados, propiciando um ambiente rico de discussão e aprendizado. A liga introduz uma proposta inovadora de ensino, pesquisa e internacionalização, visto que insere os estudantes na campanha global CW e propõe o currículo em Cuidado em Saúde de Alto Valor desenvolvido pela American College of Physicians. **CONCLUSÃO:** A Liga Acadêmica de Medicina Baseada em Valor inaugura uma nova perspectiva na educação médica. Os principais desafios incluem superar a cultura do “quanto mais, melhor” e a capacitação de docentes para o ensino de práticas de alto valor. Estudos futuros fazem-se necessários a fim de avaliar a eficácia desse tipo de intervenção educacional na formação de profissionais da saúde.

Palavras-chave: Educação Médica; Internato e Residência; Custos de Cuidados de Saúde.





1 INTRODUÇÃO

Medicina Baseada em Valor (MBV) é a integração das melhores evidências de pesquisa com a expertise clínica, os valores dos pacientes e a custo-efetividade das intervenções de saúde (BROWN et al., 2003). Praticar a MBV e usar racionalmente os recursos de saúde são habilidades fundamentais na formação médica, embora iniciativas de ensino sobre tais tópicos na graduação ainda sejam escassas (BORN et al., 2019). Nesse âmbito, a Choosing Wisely (CW) e seu braço acadêmico, Students and Trainees Advocating for Resource Stewardship (STARS), buscam incentivar profissionais e estudantes a implementarem tais discussões em seus ambientes de prática e ensino.

A CW é uma campanha internacional iniciada em 2012 nos Estados Unidos, com o objetivo de engajar médicos e pacientes em uma conversa sobre métodos diagnósticos e tratamentos desnecessários (VOGEL, 2015). A CW promove o programa STARS, lançado em 2015 pela Choosing Wisely Canadá, a fim de catalisar iniciativas lideradas por estudantes para promover educação em uso racional de recursos (CARDONE et al., 2017). O programa chamou a atenção da comunidade internacional e, em 2018, já havia se disseminado por outros seis países: Itália, Japão, Países Baixos, Nova Zelândia, Noruega e Estados Unidos (BORN et al., 2019). Em julho de 2020, iniciou-se o STARS Brasil por meio de um grupo piloto na Faculdade de Medicina da UFRGS, sendo seguido posteriormente por outras instituições (SPANNENBERGER et al., 2020).

Em 2023, a Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais aderiu ao programa STARS Brasil e liderou um projeto inovador: a criação da primeira Liga Acadêmica de Medicina Baseada em Valor do país. Este trabalho objetiva descrever o processo de idealização e criação desse projeto pioneiro no Brasil.

2 MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo da experiência de criação da Liga Acadêmica de Medicina Baseada em Valor na Universidade Federal de Minas Gerais.





O relato de experiência é um tipo de produção de conhecimento caracterizado pela descrição de uma intervenção no contexto de uma vivência acadêmica e/ou profissional no tripé universitário (ensino, pesquisa e extensão) (MUSSI; FLORES; ALMEIDA, 2021).

O estudo foi realizado com base na experiência dos docentes e discentes durante a fundação e execução do projeto. Para a revisão de literatura, foram utilizadas as bases de dados PubMed e Scielo, utilizando-se as palavras-chave: “choosing wisely” e “high-value care”.

3 RESULTADOS

A Liga Acadêmica de Medicina Baseada em Valor foi idealizada por dois estudantes de graduação em Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), estimulados pelas discussões sobre Medicina Baseada em Evidências (MBE) no Sistema Único de Saúde (SUS), contexto em que conversas sobre custo-efetividade e gestão dos recursos fazem-se necessárias. Interessados pelo tema, os alunos conheceram a CW e o STARS.

Motivados a criar um espaço formal para a discussão de tais assuntos, os estudantes buscaram a adesão da UFMG ao STARS Brasil, a qual foi aprovada em janeiro de 2023. Em abril, formalizou-se o vínculo institucional do grupo STARS UFMG e da liga, por meio do Departamento de Propedêutica Complementar. Em maio, foram abertas as inscrições para a entrada de membros. O processo seletivo avaliou a motivação dos alunos para ingressar no projeto, experiências prévias relevantes e concepção sobre a importância da MBV na formação médica. Estudantes de todos os períodos das faculdades de medicina em Belo Horizonte-MG puderam se inscrever. Além disso, de forma inovadora, o processo foi aberto também a médicos recém-formados e residentes.

Foram selecionados 27 participantes, sendo 24 estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (FM-UFMG), dois estudantes da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG) e uma médica recém-formada. Dentre os acadêmicos participantes, têm-se alunos do 1º ao 12º período. No total, a liga conta com 27 membros, dois coordenadores discentes e dois coordenadores docentes.

O Programa de Desenvolvimento da liga engloba aulas interativas quinzenais com convidados nacionais e internacionais por meio de encontros presenciais e online. Foram incluídos





temas, como: Medicina de Alto valor, MBE, raciocínio econômico em saúde, além de discussão de casos clínicos de diferentes especialidades, integrando as listas de recomendações da CW. Cada ciclo da liga terá duração de um ano. Ao final desse período, os membros deverão ter completado o currículo básico em Cuidado em Saúde de Alto Valor, desenvolvido pela American College of Physicians (ACP, 2023). Para isso, o cronograma da liga inclui momentos protegidos para estudo individual. Ao final de junho de 2023, já foram realizados três encontros, bem como o planejamento da inserção dos alunos em atividades de produção científica e organização de eventos, fomentando o protagonismo estudantil.

4 DISCUSSÃO

Ligas acadêmicas (LA) podem ser definidas como organizações sem fins lucrativos, lideradas por estudantes e orientadas por docentes, com a finalidade de criar para seus membros oportunidades de atividades didáticas, científicas, culturais e sociais, abrangendo uma determinada área da saúde, visando seu aprendizado e desenvolvimento (PÊGO-FERNANDES; MARIANI, 2011). Internacionalmente, os equivalentes às LAs são os Student Interest Groups (SIGs) (MIRANDA-PACHECO et al., 2021).

Os médicos têm conhecimento reduzido sobre como suas decisões impactam nos custos que o sistema de saúde ou os pacientes arcam com os cuidados de saúde (GRAHAM; POTYK; RAIMI, 2010). Diante disso, a educação médica tem sido considerada como um espaço para formar profissionais mais custo-conscientes e capazes de praticar uma medicina de alto valor (DETSKY; VERMA, 2012).

A criação de LAs ou SIGs são motivadas pelas necessidades de aprendizagem dos estudantes de Medicina. Assim, diante da necessidade de uma formação em cuidado em saúde de alto valor, o grupo STARS da UFMG propôs a criação da Liga Acadêmica de Medicina Baseada em Valor, a primeira LA brasileira dedicada ao tema. O grupo foi inspirado no Value-Based Medicine Student Interest Group da UC San Diego School of Medicine, também associado ao programa STARS da universidade (UCSD VBM SIG, 2023). A criação de um grupo semelhante no Brasil é importante, tendo-se em vista a necessidade de promoção de um cuidado em saúde de alto valor para a sustentabilidade dos sistemas de saúde a longo prazo.





Estimular o pensamento custo-consciente entre acadêmicos de medicina representa uma das possibilidades para mudar comportamentos geradores de desperdício e uso excessivo na prática médica (MENDONÇA et al., 2020). Um grande desafio, porém, é superar a cultura do “quanto mais, melhor”, disseminada não apenas entre a classe médica geral, mas também entre professores (ALVES et al., 2021).

Sendo parte do STARS, a liga abre portas não apenas para a colaboração nacional, mas também para a internacionalização. Além disso, oferece a oportunidade para que os estudantes atuem como líderes, fomentando discussões de MBV em seus ambientes de ensino. A liga, ao promover a participação de alunos de diversos períodos e de médicos já formados, cria ambientes ricos de discussão e aprendizado.

5 CONCLUSÃO

A criação de uma liga pioneira de Medicina Baseada em Valor pode representar uma abordagem viável e eficaz para contribuir para a formação de uma nova geração de médicos capazes de integrar os pilares da MBV em sua prática. A adesão dos estudantes à liga reflete o interesse crescente sobre o tema. Contudo, a superação da cultura do “quanto mais, melhor” e a capacitação de professores representam desafios para a implementação do projeto.

Como perspectiva futura, o projeto visa ser integrado de maneira mais efetiva nos internatos obrigatórios, a fim de alcançar um maior número de estudantes. Deve-se ressaltar também a necessidade de estudos futuros a fim de examinar a eficácia desse tipo de intervenção educacional.

REFERÊNCIAS

American College of Physicians. **High Value Care Curriculum for Educators and Residents**. Philadelphia, PA: ACP c2023. Disponível em: <https://www.acponline.org/clinical-information/high-value-care/high-value-care-curriculum-for-educators-and-residents>. Acesso em: 27 de jun. de 2023.

ALVES, A. R. et al. Choosing wisely e sua aplicação no contexto da saúde / Choosing wisely and its application in the context of health. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 2, p. 12140–12147, 8 fev. 2021.





BORN, K. B. et al. Learners as Leaders: A Global Groundswell of Students Leading Choosing Wisely Initiatives in Medical Education. **Academic Medicine**, v. 94, n. 11, p. 1699–1703, nov. 2019.

BROWN, M. M. et al. Health care economic analyses and value-based medicine. **Survey of Ophthalmology**, v. 48, n. 2, p. 204–223, abr. 2003.

CARDONE, F. et al. Choosing Wisely Canada Students and Trainees Advocating for Resource Stewardship (STARS) campaign: a descriptive evaluation. **CMAJ Open**, v. 5, n. 4, p. E864–E871, 19 dez. 2017.

DETSKY, A. S.; VERMA, A. A. A New Model for Medical Education: Celebrating Restraint. **JAMA**, v. 308, n. 13, p. 1329–1330, 3 out. 2012.

GRAHAM, J. D.; POTYK, D.; RAIMI, E. Hospitalists' awareness of patient charges associated with inpatient care. **Journal of Hospital Medicine**, v. 5, n. 5, p. 295–297, jun. 2010.

MENDONÇA, D. R. et al. Implementation of the Choosing Wisely Campaign at a Medical Clinic Internship. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, n. 3, p. e081, 2020.

MIRANDA-PACHECO, J. A. et al. Medical interest groups and work policies as emerging determinants of a successful career: A student perspective - Correspondence. **International Journal of Surgery (London, England)**, v. 92, p. 106020, ago. 2021.

MUSSI, R. F. DE F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. DE. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, v. 17, n. 48, p. 60–77, 1 set. 2021.

PÊGO-FERNANDES, P. M.; MARIANI, A. W. O ensino médico além da graduação: ligas acadêmicas. **Diagn. tratamento**, 2011.

SPANNENBERGER, K. P. et al. Students and trainees for resource stewardship (STARS) no Brasil: ensino entre pares sobre uso racional de recursos na graduação médica. Clinical and biomedical research. Porto Alegre, 2020.

UCSD Value Based Medicine Student Interest Group. **Home**. San Diego, CA: UCSD VBM SIG c2023 Disponível em: <https://www.vbm-ucsd.org/>. Acesso em: 27 de jun. de 2023.

VOGEL, L. Choosing Wisely around the world. **CMAJ : Canadian Medical Association Journal**, v. 187, n. 11, p. E341–E342, 11 ago. 2015.

